

243

**ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPLICAÇÕES PERINATAIS E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE - TIPO DESATENÇÃO.** *Carolina Benedetto Gallois, Carla Ruffoni Ketzer de Souza, Marcelo Schmitz (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A herdabilidade do transtorno de déficit de atenção / hiperatividade com predomínio de desatenção (TDAH-D) é estimada entre 75 e 90%. O restante da variabilidade fenotípica (10-25%) depende de fatores ambientais. Dentre estes, estão as complicações ocorridas durante a gestação, parto e período neonatal. A procura pela associação entre TDAH e complicações na gestação ou no parto tem resultado em conclusões divergentes na literatura. Objetivos: Avaliar (1) se fatores ambientais (complicações ocorridas durante a gestação, parto e período neonatal) estão associados a manifestações clínicas no TDAH-D e (2) a correlação entre a intensidade dos fatores ambientais e os escores atencionais. Métodos: A amostra deste estudo de caso-controle é proveniente de um projeto de pesquisa que avaliou a associação de 5 genes candidatos + fumo durante a gestação com o TDAH-D. Como mantivemos contato com estas famílias, temos a possibilidade de voltar a entrevistá-las sobre as variáveis ambientais. As variáveis pré, peri e neonatais serão avaliadas com a mãe biológica. Os pacientes com TDAH-D serão comparados com seus controles sem o transtorno através de análise de regressão logística condicional. Resultados e conclusões: O trabalho está em fase final de coleta de dados. Até a data da apresentação deste estudo, as análises estatísticas estarão concluídas e os resultados encontrados serão discutidos. (Fapergs).